

Periodico
bi-semanal
Humoristico
e Illustrado

O RIO NU

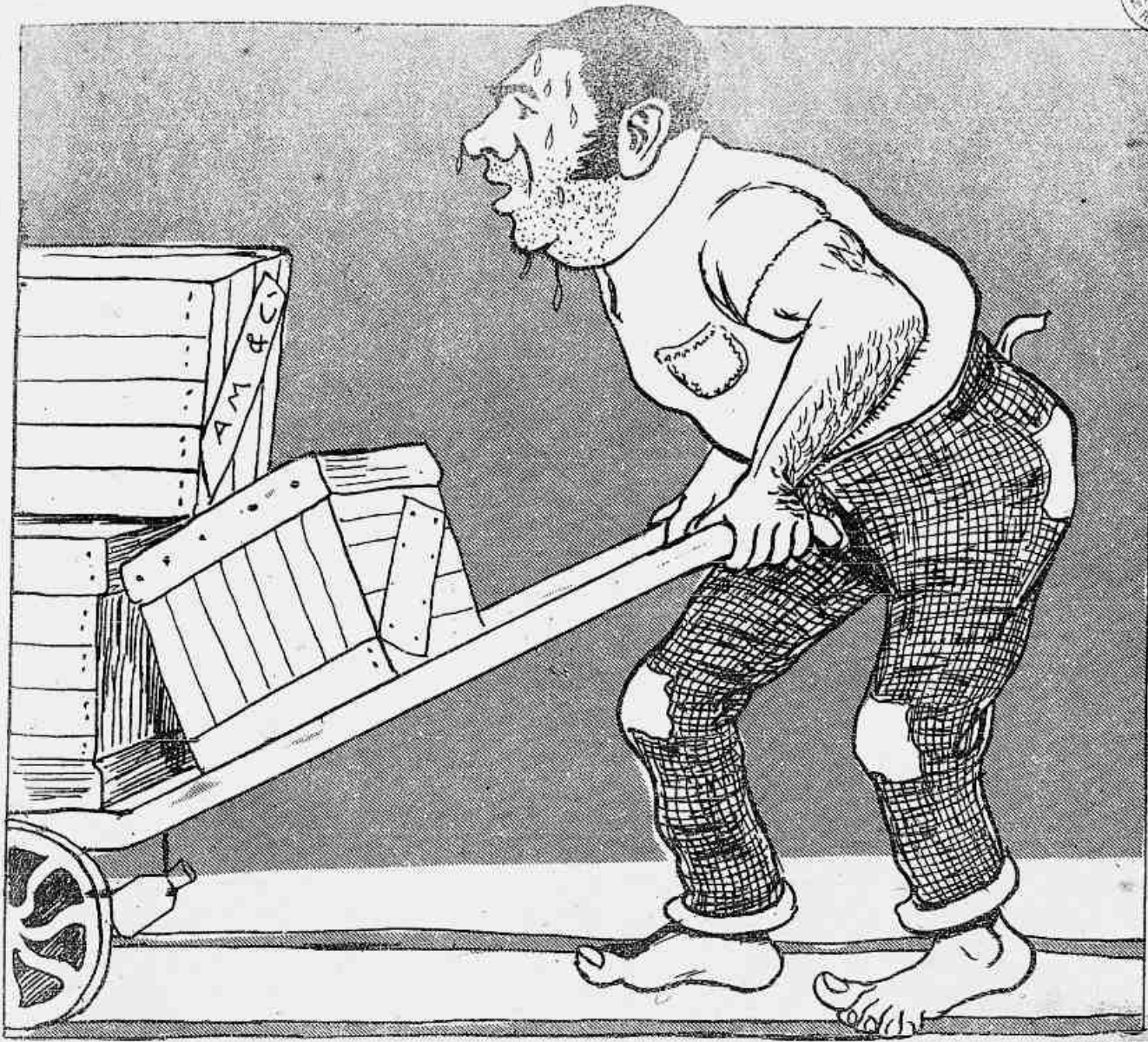
Publica-se
às terças
e
sextas-feiras

Diracção de Cypriano Cannabrava

Redacção e administração, rua da Assembleia n. 72

Salutaris A melhor agua de meza

Serviço pesado



Não sei porque toda a gente
Que é levada do diabo
Me chama cynicamente
De illustre burro sem rabo.

Cá vou cavando a vidinha
Que a principio é muito preta,
Mas que depois, ai! alminha,
E' gostosa, é de chupeta!

Quando eu tiver uns arames
Chegando a commendador,
Acabam-se os mil vexames,
Me engrossa qualquer doutor.

Vá para a casa do diabo
A gente, que eu sou casmurro.
Mil vezes burro sem rabo
Do que ser rabo de burro!...

MODERNO ANEL ELECTRICO do Dr. FLANFER preserva todas as molestias nervosas. Preço: um 25000, pelo correio 25500, acompanhados de 20 brindez. Depósito: Praça Tiradentes n. 5, sobrado. Os pedidos do interior devem ser dirigidos ao Sr. João Apostolo, unico agente no Brazil.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno... 125000 | 6 mezes... 75000

PAGAMENTO ADIANTADO

NUMERO AVULSO

Na Capital... 100 rs.

Nos Estados... 200 rs.

Publica annualmente coroados 5.000 gravuras.

Os originaes enviados á redacção não serão restituídos, ainda que não sejam publicados.

SEMANA DESPIDA

Deu-se o facto na Praia Formosa
Entre um gajo e uma gaja casada,
Mas navio de sentra mano em portada,
Muita gente sentiu-se nervosa.
O caso é verdadeiro,
E' chronico, é brageiro,
E de um modo perverso
Val' ser descripto em verso.

Christim de tal bebia es grandes arez
Por Helena, menina decidida,
Que ha muito estava unida
Com o pangaio bureuzo—J. Linhares,
Taverneiro feroz,
Insolent,
Malcriado,
Doente,
Damnado!
E indolente.

Era um supplicio ator a da morosa
Supportar o tratante do marido,
Sem uma phrase amena,
Uma cara mordaz de pao comprido.
Por isso, começou sem mais desdouro
A ferrar bom namoro
Com seu Christim do Bosque
Exclusivo senhor de esplendido kiosque.
E em quanto o taverneiro atarelado
Vendia paraty,
O outro, o samorado,
De forma ainda como nunca vi,
Fazia as suas fatias
A' mulher do vendeiro,
Promettendo mil galas
Numa linguagem chã de kiosqueiro.
E a pequena calha
E resolveu
Acompanhar o seu feliz Romeu...
Fugiu.

Houve então um b'ralho desgrapado,
Um tempo quente, estupidio
—Hel de o fado, metter naquelle cupido!
Fujam que estão damnado!
Ho de apañar o tal casinha pecca
E e rial o de vez
Como se certa b'ndira on carne senca;
Depois ponco me imporia p' ruc xadrez.

Encontraram-se os dois em Catumbi!
O damonio arma tudo quanto quer,
—Vais dizer onde está minha mulher
—Não passou por aqui:
—Roubaste ma?
—Estás doído, seu Linhares?
Pouco me importa a mim que tua es-
posa

Goste de qualquer coisa
Nunca lhe vi os arez...
Mas o burquezio estava tão damnado
Que no rival metterio foi a milol
Houve revolução,
Um tempo quente mesmo arrelatol
Dentadas, cachachões, tress, caetel...
Arma tudo o demonio quando quer!
Tão grande voltarote
Por causa de uma rustica mulher!

Mas o melhor do rolo ferrabrás
Por esse bello caso delirante:
Tudo acabou em paz
E o Linhares na casa do amante
Da mulher um bom gole preparou
Consentido a marosca...
O facto perdouo
E en a sorris murmurou neste instante
Que os... papou!

Doutor Garcez lavrou agora um tento
Como jamais ainla outro me lembro,
Num rapido momento
Varreu a rua Sote de Setembro,
Sem a menor quezella
Não flex um cidadão mais sorumbatico,
Pois não ouve, ao segul, uma familia,
O tal extra, zimbatico,
Toque nos ossos meus, doutor Garcez,
O tiro foi de arromba
E ao com neresco da zona gaudio fez...
Que b'ndira!

A vista inteira puz pelos jornaes
Para um facto buscar para a semana,
Fiquei molle, banana,
Não olhei nada mais!...
Que a... papou digo então por minha

A' semana vazia
Como ha posto exclamei-o com tal bur-
quez.
Foste de eslima para os bons mertas,
Porém p'ra mim tu foste de arrelia.
Não te descrevo mais!

FUMEM—Os afamados charutos Santos Dumont—Deposito, Invalidos 52.

COMMENTARIOS

«Donzella eu te adoro
Pois que sou teu mano
Por parte de Adão e Eva
Eu te saúdo no dia de teus annos.»
(Saudação d'«O Fluminense»)

Vôte cobra! Isso não é verso nem
aqui nem na casa do Carvalho! O
sujeito sendo mano da donzella, por
parte de Adão e Eva saúda a pe-
quena no dia de seus annos.
Está direito, meu negro, já cá não
está quem falou.
Jacá?... Diante de uns versos tão
sublimes era indispensavel um jacá...
para o poeta.

«Perdeu-se um cão. Quem o
achou queira entregal-o na
rua... que será gratificado.»
(Do Jornal do Brazil)
Estou sciente. Encontrei um
cão, mas foi de espingarda. Si o per-
do for esse é só passar o arame e
levar o bicho.

NEZINHA
«Neuzinha era a alegria do
lar.
Risonha e traves-a percorria
a casa toda, em um alvoroço
suscitador de criança sadia e
forte.

A's vezes, illudindo a vigi-
lancia domestica, corria para
o jardim, arrancava uma flor e
viaha contente e pressurosa
pedir á mãã que lhe confei-
tasse os cabellos.

O jardineiro vendo-lhe um
dia a travessura, disse-lhe:—
Neuzinha, Deus te erie sempre
assim, com saúde...
E ella, voltando a cabezinha
loura, respondeu:
—Eu já ti e tosse, mas o
BRONCHIAL

DE CAMPOS & HEMOR...
(Anuncio do Jornal do Brazil)
Isso é muito bonito ao som da
Dalila com acompanhamento de
flauta, violão e cavaquinho e repre-
sentado pela mãe do Coisa,
A commoção que eu senti foi tão
grande que até fiquei engasgado com
uma lagrima.
Ai! Ai!

«Um moço do commercio
bem collocado, desceja alugar
um quarto mobilado em casa
de uma senhora só, que não
tenha mais inquietos, carta
com as iniciaes R. A. no es-
criptorio desta folha.»
Ahi malandão! Estão tu queres
uma boa collocação nos quartos de
uma senhora só!...
Que maroto!...
LOPES TREPKAUX.

O "Rio Nu" em 1704

Novembro em 30—A mulher do dr.
Azevedo começa a ter carrapatos no...
tê, que mettem medo e o duque das
Tres Pistolas com um grande caudo,
tira-lhe cabellos, carrapatos e...
tudo!

—Revolução no ventre de um bur-
quez havendo um tiro tão grande que a
sala, explodiu com violencia longa
estilhaços perillentos na cidade.

—Aparece o primeiro callo em um
pé de vento. Noé rebou com tanta força
que o desgrapado arabou lambendo
uma l'ungueta e bebendo em cima um
copo d'agua.

—O papa Gregorio ensina o jogo do
bilhar ao Imperador Nuno IV, que
desse dia em diante se divertia com
o taco e as bolas de Sua Santidade.

GAVROCHES—Especiães ci-
garros com
barralhes de cartas illustrado, duplo,
Fabricação cuidada e escriptura da
Fonte Limpã, de R. Nunes & Pinto,
rua Visconde do Rio Branco n. 17.
Cuidado com as imitações!

A pança do Rio

O QUE SE COME

O Carangueijo

O carangueijo! Não ha mortal que
não aprecie um carangueijo cabel-
ludo quando cozido, deixando ver,
no meio daquella cabelleira toda, uns
pontinhos encarnados.

O carangueijo é um quitnde estu-
pendo, delicioso!

As meninas por elle dão a vida e
os homens atrain se ao brat, do dia,
de noite, a qualquer hora.

O carangueijo novo não tem cabello
algum.

Esses, porém, são agoados e não
aguentam o dente do pessoal masti-
gante.

O carangueijo se come da seguinte
forma:

Com todo o cuidado cosinha se o
bicho em uma panela bem fechada,
cheia de agua e sal, a fim do dito
ficar bem lavado e bem cozido.

Depois, afasta-se com muito goito
os cabellos, dá-se com o cabo da faca
duas pancadinhas para fender o lombo
do bicho e approximando se os labios
vai-se chupando, chupando, chu-
pando, até sahir o callo.

E que delicia, leitor, quando sac o
callo!.. A gente fecha os olhos e
estala a lingua.

O carangueijo é vendido em toda
a parte e dizem os entendidos que
elle até dá coragem á gente e é bom
para o sangue.

A ser verdade recommendamol-o á
velhice desamparada.

CALLOPEDINA—Unico e inteli-
vel extirpador dos callos, não impe-
de andarcalgado, rua dos Andrada 5

Cartas de um caipira

Tonio—Yô nesta amissima ti contá
um cause da burreza de tua comadre
Nastacia qui é memo de fazê ri intê o
cavallo de seu doú Fulceno.

Nois vimos nunciado nos jaraô uns
petuado do seu Nismatografo e não
sendo asabedô do que os home fazia
representô compremo nossas cadera e
fumos entrando pelo triato a dentro.
Após nois lástantado vinte minuto,
assubio a parede de pano e pareceo otra
de cá.

Entonces nois vimos uma rodela de
lux e Nastacia não se pode se contô-se e
gritou:

—Oia o só de noite, gente!
Mas no mais miô do cause assurdio do
meio da rodela uma penca de home a
treme de medo,

Nastacia sortô um grito de modo a se
conden atrás das minhas costa.
A milê nunca viu sombria melô
com o home vivo e comegô a dizê qui
era os espirito que tava parecendo.

Antones, os boneco prinsiapero a
fati cam vólis do atno reulado.

Apósado os primeiro boneco assu-
dido uma penca dia quieto de ouso a
dancá uma quadrilia.

Nastacia antones se borro-seo todo,
cum os cabello rtipado, a churê e a real
o credo de cruz.

Na siposição de não contô as bestez
da sua arresori mil arretirá levandô
ella pra os hotê.

Mais a Nastacia tava toda mijada e
surtorada qui espaldô um fedô de ma-
chero nos triato todo.

Um (petalô assertô a linguage do
mã tava em riba da nuê e eu, antones,
defendendo ella, fiz vê ao cidadão
home que a construeção figu da Nas-
tacia não podia vité as commoção inteli-
nú di qui ella estava p'curada.

Mais da arto da turcucha os caroto
comegou a vaiá moê.

Oiei pra riba e assorei uma fiza com
na dois braço qui as familia flavao digna-
na.

Antones fui logo gritando pra
mulê:

—Sigura as cadera nas costa e vames
imbora.

M's quando nois sabia um home do
bons mi chamô:

—O acubô não pôde levá as cadera.
—Tu tá maluco, moço? Pois não
compromo ellas.

—Mas não pôde levá.
—Como é que não podemos?

O arto se fechô se e o doú polleô
pareceu pra tozá oinhectimento do
caus.

Antones elle isplido a nois que as
cadera era ligada só pra assari os
petuado, ficando na mesmo lugar pra
otros home tambem ligá no otro dia.

Estando Nastacia cum um fedô no
surpitave legual um b'ndi e levei ella
pra os hoê.

Sodades do amigo veio.

JUCA GALLINHA.

"Indiscreções"

Sonhando com os bons traços
Da encantadora Maria
Luctei com tal energia...
Que fiquei de membros lassos,
Cheguei a vela em meus braços
No ange da... phantasia
E beijei... que mania!
Voando pelos espaços...
Depois, cahindo, num rio
Eu, que sou: homem de brío
A bella salvei, a nado...
E foi, oh! não me envergonto!..)
Tão exquisito o meu sonho
Que acordai, todo molhado...
FADIELINHO.

A mã da Coisa, não cessava de
lhe repetir:

— Quando uma rapariga quer fi-
orar honesta, deve arranjat um ma-
rido.

E, palavra, docilmente, a pobre-
sinha arranjou um marido—o de uma
de suas amigas!

Em jogo com a prima

CARTÃO POSTAL

Se me dizes que não, eu quero um sim:
Quando me dá o sim, eu jogo um não
— Queres me, sim?

— Pois sim. — Pois não. — Enfim,
Tu queres sim, mas eu nem sim nem não.
— Ou sim ou não! — Sim, sim, mil vezes sim!
— Não! que esse sim não nem do coração
— Como queres um sim se dizes não?
— Eu quero um sim assim
— Ah! assim, não!
ALBUQUAQUA II.

SANTOS DUMONT—São os melhores
charutos: são encontrados em todas as
charutarias. Deposito, Invalidos 52.

BASTIDORES

DE será agora do Beirão?
 A Cantora Lucilla, vendo que sua rival Popsa ganhava mais tempo a sua retirada e como o Beirão não satisfizesse mais esse capricho, despediu-se.
 Pobre Beirão! Sem a estrela, ficará deserto de admiradores da mais extraordinária e da mais acessível cantora!

A Companhia Lyrica da Ulysses cantou ontem a ópera *Auréliane del proximo*, do maestro Rotoli.
 Colladipeze, Sofia Alfaro, Palaxim e Magantornim foram applaudidos.
 Nouvellet ao passar pelo Rio, de volta do Rio da Prata, deixou um cartão folhetando e seus illustres collegos e rivales Silva Braga, F. Almeida e M. Soares, autores turgos desconhecidos neste paiz.
 Muito bem.
 Partiu para a Europa o Illustrado Richard C. Listino, e herdou o nome de Letrinã... de cambio.
 Sabe-se que a sua viagem tem por fim arranjar meios de deixar a mão o laranjo os artistas daqui.
 Bom conceito tem o bacharel?
 «Essa sua mãe no Apolo a revista *Nô e Cui*.
 Mas um pretexto para as mulheres virem a secura *nôs e erças*.
 «João Phoca diz:
 «Diana Ximons tem papel bem interessante no *Pl de Cabra*. É a *caubna do fogo* e o desempenho em bastante graça e domaire.»

Ahi, João Phoca! Engrossa que esta gosta de *engrossamento*.
 A notavel Morgadinha de Val Flor, D. Amélia Collina Korozane Coubeur faz beneficio brevemente.
 A arte não morre nunca!
 O publico de S. Paulo tem se embasado diante das bellas *lollottes* apresentadas pela actriz Joaquina Velozza.
 Um successo tão grande que as co-turelras andam tentas.
 O padre da *Lagartixa*, está dizendo missas em Barra Pinda.
 As missas são com *liberavime*, e não bem ditas que até dizem que são rixadas por vigario.
 O actor Grijó teve a ventura de ver a terra onde começou a vida.
 Tantoos conhecidos encontrou que resolveu dar nelle um beneficio. Foi feliz porque a sua antiga freguezia foi toda ao respeitavel e de burba por fazer, como prova de deferencia ao beneficiado.
 Foi presa a actriz Sophla Galini por haver conspirado contra a litteratura.

No dia 21 de dezembro deve se realizar no Beirão uma festa em homenagem da vinda do actor Uzagel, que tem a gentileza de nos oferecer uma noite de foz.
 Lá estamos, principalmente pela praça que é Assim fomos à todas.
 Amizade dos constantes assaltos do coronel Maraca II contra a praça GodilhermyNa, situada em rua da escarpada e de favela pela arruallia de Bastos, tem ella resistido e continuará a resistir.
 Ainda não se consolou o Torry por ter deixado aqui no Rio a sua melata.
 Cidadã!
 Foi um festejo estupendo a *pictoria official* realizada quarta-feira ultima na praça de Torres do Campos de Mariz.
 Com quinze alguns medrosos dizem que a praça é feita do *patife*, nós, depois de olarmos a epistola de comento, podemos afirmar que para brincar os *tua patito* são grossos demais.
 Depois do competente exame, nós, que não somos melles, ficamos uma *tribuna* na mesa onde verificamos que o *gracioso* era forte como um ferro para os nos-estomago.
 Entramos, pois, nos adoraveis champagne e arguemos por essa occasião varias brigadas aos amigalhos Mendes, Manoel dos Santos, Adelino Riposo e a toda a quadrilha de taurinos.
 Depois de photographados, salimos agradavelmente satisfeitos com a festa que foi mesmo de arrebita o malho.
 As funcções do Casino nesta quinzena vão ser de primeira ordem. Os artistas que estão ao afamados e tem trabalhos novos e esquentados com primor.
 A empresa tem a maior esperança nestes estrelantes.

ZE LACRINA.

TOURADAS

Que homem damaado, maledado e burro é o tal gordinho de bigode louro que no domingo na entrada da praça nos recebeu quasi a portá-pés.
 Seu Mendes, este seu auxillar está pedindo lata ao rabo e pega á unha...!

"MERIDIANO" CLUB

Rua General Camara, 127
FIGUEIREDO & C
 Unicos concessionarios dos superiores relógios suíços THE MERIDIAN, de J. Livingston. O primeiro relógio registrado no Brasil, patente n. 2.452, «Diário Official» de 15 de Maio de 1897.
 Aceitam-se inscripções para o Club 25

Sarilho no lar

HAM casados de fresco. Estavam portanto na lua de mel. Ella era um momento de qualidade. Olhos grandes, quadris redondos, pernas grossas...
 Elle, um cabra sacudido e forte como um touro. Por consequente diante de todas estas qualidades elle de quando em quando pregava-lhe uma heijica, cheia de circumstancias e ella atravessava-lhe nos braços toda nervosa, arquejante, olhos fechados... A letora sabe perfeitamente o que são essas coisas.
 Mas, um bello dia, o nosso Elias, o marido, foi á Associação Commercial tratar de negocios e deixou a mulherzinha em casa, no bello chalet, em Botafogo.
 Batem á porta. Lucilla vai ver quem é. Um carregador entrega-lhe uma carta.
 Como é natural, entre mulher e marido não ha segredos.
 A moça, sem malicia e sem prevenção abriu a delicada missiva.
 A propozição que ia leido mudava de cor e terminou amarrutando a carta com um — infame — de se lhe tirar o chapéo.
 Havia um *Post Scriptum* concebido nestes termos: «Esperate ao meio dia. Como sabes temos a visita de Marietta».
 — Com que então o senhor meu marido vai visitar uma mulher? Ah! mas commigo não a levará melhor. E que tal o maroto? Estamos casados ha quinze dias e o sujeito já tem uma amante.
 Mas o culpado é o patife de Simas, que não tem vergonha na lata e sem a menor cerimonia deita a perder homens casados.
 Eu nunca fui com a cara do tal Simas, apesar de ser um distincto official de marinha.
 Onde o encontrar pregar-lhe heitudo o meu odio, toda a minha antipathia. Ouço passos. Abichegao birbento do Elias.
 Effectivamente era o marido. Vinha carregado de embrulhos: Uvas, doces seccos, espargos de que tanto ella gostava. Até sorvetes elle trazia!
 Lucilla estava de cara amarrada, não dava uma nota, não estendia os braços para elle.
 — Mas, que historia é esta? Vejo-te com uma carantoalha tão feia! Que bicho te mordou hoje! Saudades de teu maridinho? Descansa, minha filha, desta vez não fui ainda rapado.
 — Basta de gracejos, senhor! Vejo que se engana.

— Ohi! Harizontes soldados já nos primeiros dias de casado? Se o negocio principia já, a que não será d'aqui a um anno?
 — A mesma pergunta faço ao senhor.
 — Não comproveado.
 — Onde está a sua amante?
 — Aqui, és tu!
 — E' muita hyprocrita...
 — Esquece-te de que sou teu marido?
 — Não negues uma coisa que eu tenho certeza O tal Simas careque-te. Ella tal Marietta espera to.
 — A mim?
 — Não será a mim.
 — Tu estás enganada.
 — Leia a carta do patife de Simas. Ella tomou a e soltou uma galgalhada.
 — Té-n razão, minha filha, realmente Marietta espera me.
 — E confessas isso na cara de tua mulher? Está cortadas as nossas relações!
 — Ouve cá, tolinha. A Marietta que me espera não é uma senhora.
 — Não é uma senhora? E ainda ridicularisa-me!
 — Tu é que cahiste no ridiculo com as tuas desconfianças. Toma, lê esta noticia do *Journal do Brazil*.
 — Pois que! A Marietta é...
 — Um cruzador da diviãõ americana actualmente no nosso porto.
 — Ora bolas...
 E um beijo longo, delicioso, provocante terminou o sarilho intimo...

ARMANDO SACRAMENTO.
DINHEIRO C. MORAES & C.
 rua Sacramento, 7
 esquina da rua Luiz Camões n. 40. *Emprestam aos cauteles do Monte de Socorro.* Compram-se por altos preços, seja qual for o seu valor; as mais antea casa, á rua do Sacramento n. 7, esquina da rua Luiz de Camões n. 40.
C. Moraes & C.

O P MPÃO

Na nossa edição de 27 de Abril deste anno publicamos um conto original com o titulo *Uma Confissão*, o qual foi reproduzido no Pimpão de 9 deste mez, sem dizer que era tirado do *Rio Nu*.
 Os leitores que avalem. Assim é caso de dizer-se — pega elle! pega elle!...
AGUA JAPONEZA — De effeito prompto para amaciar a pelle e dar ao cabelo a nós que se deseja. E' tonico, extrai a caspa e faz crescer o cabelo. Rua dos Andraes n. 59.

CULTO DE VENUS

NUMA TELLES

A casa para onde nos dirigiamos distava uns quinze ou vinte minutos da nossa, andando a pé. Foi o que fizemos; e manhã estava fresca e minha mãe não quiz tomar bond. Fomos andando lentamente. Quando lá chegámos, fomos recebidas no portão do jardim pela viuva e pela filha.
 — E o compadre? indagou D. Guilhermina.
 — Não pode vir agora — respondeu minha mãe. Teve necessidade de ir á cidade e só virá á tarde, para jantar.
 — Está bom; mas entrem, entrem e ponham-se á vontade.
 Durante esse rapido dialogo, meus olhares não se desviavam da Mininha; nunca prestara attenção á essa menina, mais moça do que eu um anno e um dia e que eu costumava ver constantemente, ora em nossa casa, ora em casa della. Mas agora, cingando as duas comadres conversavam, eu não cessava de a examinar da cabeça aos pés. Ella, agarrada ao braço da dindinha, nem imaginava o exame de que estava sendo alvo. Foi

então que reparei que a afilhada de minha mãe era uma menina realmente bonita, possuindo encantos de que se não podiam gabar muitas moças que passavam por ser as bellizas do bairro. Possua Mininha uns cabellos negrissimos, olhos da mesma cor, grandes e escamadores; pelle morena, labios grossos, bocca pequena, talhe esbelta. Os seios deviam estar desponentado porque sobre o collo era pequena a elevação que se notava. O vestido, já curto para a sua estatura, deixava á mostra um começo de perna que fazia adivinhar o resto das bellizas que estavam reunidas naquelle projecto de mulher, projecto aliás em ultima discussão...
 No interior da casa já encontramos uma familia amiga de D. Guilhermina; compuzha-se essa familia de mãe, scilabem viuva, e duas filhas — a Cotinha e a Rosa, que nos foram apresentadas pela dona da casa. A velha chamava-se Timothea. Impliquei logo com ella por causa do nome; o mesmo, porém, não succedeu com as meninas, as quaes achei bastante sympathicas, principalmente a Cotinha, a mais moça, muito desembaraçada, graciosa e com um olhazinho levado da bréca e cheio de... malicia.
 Eu, entretanto, não me achava bem alli entre tantas mulheres; era eu o unico homem e essa minoria esmagadora chegava a humilhar-me.
 Desci ao jardim e comeci a passear, apreciando as plantas.

Dahi a pouco ouvi umas risadinhas nervosas; olhei e vi, caminhando em direcção a mim, a Cotinha e a Rosa, acompanhadas pela Mininha.
 Este, vindo-me abstracto ante um craveiro carregado de bonitos cravos rajados, perguntou-me:
 — Apprecia muito as flores, Sr. Numa?
 — Muito, O. Mininha! Quem não as aprecia?
 — E qual é a sua flor predilecta?
 — A rosa.
 — Vés?— exclamou rindo a Cotinha e dirigindo-se á irmã — vés como tens sorte?
 Eu nem me lembrava que a moça se chamava Rosa! E a terrivel Cotinha continuou:
 — Isso é o que se chama uma declaração a queima-roupa!
 — Tem modos, Cotinha!— replicou a outra — rubra de pejo.
 — Heé? Que tem isso? Então o Sr. Numa não pôde...
 — Cala te, sião eu vou dizer á mamã!
 — Minha senhora — disse eu, querendo definir as posições — eu me referi á rosa flor e não a V. Ex. Eu seria incapaz...
 — Bem sei, a tola da Cotinha é que quer fazer espirito á nossa custa.
 — Não sei de nada, Sr. Numa! O senhor falou em rosa, mas não disse si era com r pequeno ou r grande...
 (Continúa.)

CABOS DE VASSOURA



- Si essa mulherzinha passar por uma fabrica de vassouras, arrisca se a ficar sem as pernas...
- Não é tanto assim, cavalheiro; si lhe parece que as minhas pernas servem para cabos de vassouras, engana-se...
- Sim, pôde ser... mas eu não quero ver a prova...

VICIOS FEIOS



QUEREM calçado bom, chique e elegante? Compreem na popular CASA DA ONÇA que, por causa do alargamento da rua, está fazendo uma grande liquidação! É a casa que tem maior e mais variado sortimento de calçado no Rio de Janeiro e vende tudo com grandes abatimentos. - RUA DA URUGUAYANA, 66.
ALLIUM SATIVUM - De J. Coelho Barbosa & C., rua dos Ourives n. 96 - Rio de Janeiro, o qual se vende em todas as farmácias do Brasil. Tomando seis gotas em meio copo com agua, de uma só vez, á noite, ao deitar-se, é um grande microbicida, mata o microbio da influencia de um a tres dias e cura todas as molestias que têm por causa um resfriamento. - O legitimo tem um coelho pintado.

CONSULTA MEDICA



- Faça esforços, minha senhora. V. Ex. si for assim com essa molleza, ficará dooperada e mais tarde verá o duro.
- Ah! seu doutor, quando eu chegar a esse resultado ficarei radicalmente curada!

LAMENTAÇÕES



A MULHER. - Ronca como um porco! É eu que passe a noite acordada, a aturar um imprestavel desses! Si ao menos elle fosse no embrulho com aquelles que estão na ilha das Cobras, eu poderia tomar as minhas providencias!

ESTADO DE SITIO



- Ora o estado de sitio!... Foi justamente no tempo da revolta que em companhia de um alteres estivo em tais situações que fiquei conhecendo a fundo o estado de sitio.



O MARIDO. - Vi a senhora sahindo de uma casa suspeita?
A MULHER. - Respondo entrando, nessa mesma casa! Estamos que nada temos a censurar um ao outro...

PRECAUÇÃO



- Oh! rapariga, que que fazes com a mão ahí?
- Como estás em estado de sitio estou vendo se tu estás armado!

NÃO É NADA



- Vê, Dona Gertrudes, minha filha chorando porque tu notei que o vestigio della está encurtando na frente...
- Ora, isso não é nada, menina! Si o mesmo não succedesse á sua mãe, você não viria ao mundo!...

BOA DEFESA



- Não ha duvida, foste tu o assassino. Ha para mais de quarenta testemunhas de vista.
- É' falso, seu doutor, é' falso! V. Ex. pôde perguntar ao defunto si fui eu quem o matou.

POMADA SECCATI-VA DE S. LAZARO - Esta pomada é hoje universalmente conhecida como a unica que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue, allivia qualquer dor como a erisypela, rheumatismo, etc., etc. - Rua dos Andrades n. 59.
Fumem os afamados charutos Santos Dumont. - Invalidos 52.

LOTERIA ESPERANÇA. - Extrações diarias, ás 3 horas da tarde.
Correspondencia á Companhia Nacional Loterias dos Estados, rua Julio Cesar 3ª antiga do Carmo) - Caixa do Correio 1052.

OPINIÕES CONTRARIAS



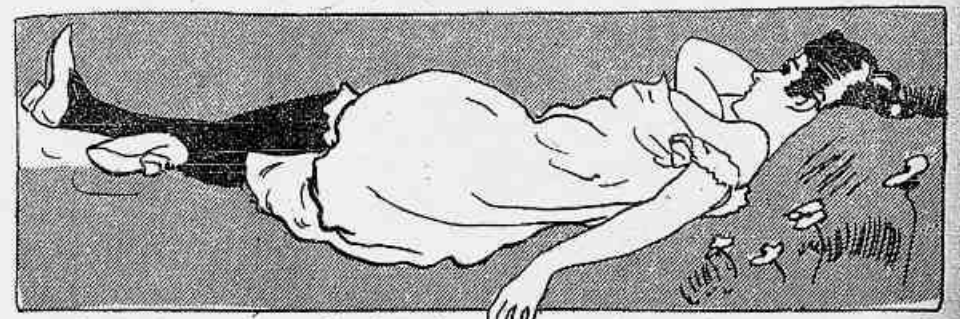
ELLE. - Maldito pé de vento! Lá se vai a minha cartola nova!
ELLA. - Bemdito pé de vento! Só assim posso mostrar as pernas decentemente...

CECUEIRA



- Vê lá si pôdes descobrir que bicho foi que me mordeu no pé.
- Ver? Pois si ja estou de todo cego, filha!...

A' SÉSTA



Não ha nada como gosar o perfume dos prados e das flores, na posição em que estou. Depois que meu primo Juca apanhou me desse jeito não tem feito outra coisa sinão dar-me feto macho de vez em quando.
E eu que gosto tanto de um feto...

TEMAR SO' MARCA TIBADO

CIGARROS E FUMOS DE 1.º ORDEN
74, RUA SETE DE SETEMBRO, 74 RIO DE JANEIRO

Ex Cavações Histericas

A RUA DA VALLA

Mãe! leitor da moderna geração, que não viste ao mundo no tempo em que se amarravam os pés com linguiça, não conhece, com um pedaço da nossa historia antiga, *Hoje* passas diariamente pela rua do Uruguayana, entras no *Theresopolis* ou no *Kaiser*, pappo o teu modesto almoço de mil e seiscentos réis (com vinho), e agnivamente no *caupé* dos teus educadores e não te lembra que essa rua e essa habilitada, prodigio de uma engenharia bebuda que andava sempre fura do alombamento por causa das continhas *SSS*, se chamava outrora *LUA DA VALLA*.

Sem uma libda vaga te posso pelo pensamento. Mas se consultares teu illustre bisavô, elle se ainda for deste mundo, emfiteuticas os olhos a cavallo de maritica, baterá na testa e exclamará como que recorda no cousas adoravelis ao passado:

— Olha a rua da Valla, a rua da Valla... que de molatas havia alli! Quantos pedregos não fiz tu, no armazém do Grillo, roçando um bello greio com manteiga.

Pois o abito assignado que não sendo daquela época é um cavador de factos histericos te irá contar, leitor, todas as preciosidades dos tempos idos, desses tempos em que a velha Sebastião-polis era ainda illuminada a vela de sebo.

Vou começar.

Em uma casa de dois metros de altura por quarenta de largo, formado actual de lata de galabada, morava um ex commedador Chuehú Grelado, dono de algumas terras de muitos escravos, com a graça de S. Christiam e S. Madure.

Pelo estudo que fizemos no Instituto Histerico, num caderno de venda, lêmos:

— 1791 — Chuehú Grelado, mordedor no becco do Quebra Tripa, nasceu a 13 de Janeiro de pai e mãe ignorada, nunca teve avô e era bisneto de sua mãe. Comprou a casa que mora pela quantia de 18200 reaes em cobre — 5 de maio de 1813 — Conde do Pepino Rachado — Escrição do Jiz de Fôza, com os braços de Vice Rei.

O commedador e homem de um genio levado de todos os ditames, tinha a mania de criar porcos e por isso não dava satisfação ás leis vigentes que prohibiam os criquitos.

O fiscal daquelles tempo dava erros com os porcos do commedador, mas não podia fazer coisa alguma porque o homem, com todo o seu dinheiro era ajudado pelos maiores reinantes.

Assim, os porcos do folizado iam fugando e becco do Quebra Tripa, de tal modo que só se via vallas por todos os lados.

Uma vez um duque tropeçou num buraco e quebrou o nariz. O fiscal protestou, fez barulho mas não arranjou nada.

Essas notas colhidas ainda nos arquivos do Instituto Histerico.

— 1807 — O duque do Caribabado, tendo levado uma quebra nos buracos do commedador Chuehú, queixou se ás autoridades competentes, mas, sendo a possessa contra quem voa a queixa, amigo do Vice Rei, o Duque levou um adeno de mão fechada, e ficou a chorar pitangas, pelo que e forçou-se num pé de tomate da rua do Piobô.

O commedador, á vista desta queixa e para moer o pessoal, relobou a criação de porcos, abrindo em toda a extensão do becco, uma valla tão grande que muita gente, ao passar quebrou pernas, narizes, o diabo!

Eis ahí porque o antigo becco do Quebra Tripa, tomou o nome de rua da Valla, que mais tarde foi mudado para Uruguayana em consequencia de ter sido mordido na mesma rua um permanente a cavallo chamado Uruguay, amastado com uma molata por nome Ana.

O povo começou a chamar a amasia do permanente de Uruguay-Ana, o d'ahi o nome actual.

FAZENDA DO VIETRA.

Grande Venda Anual
— NA —
CAMISARIA ESPECIAL
Rua do Ouvidor, 53

Artigos para homens e senhoras, cama e mesa, preços excessivamente baixos no alcance de todas as lojas

Não façam compras sem primeiro ver os nossos preços

Um casal manso

(A TITULO DE RARIDADE)

QUERA aqui lhes trago um casal feliz. Nunca houve entre estes meus heroes a menor queixa de parte a parte.

Até hoje ainda ella não provou das mãos do marido nenhum marital edio (nem elle ainda aciou na sua metade uma razão bastante para lh'o pregar) nem tão pouco ella ainda pôde apertar seu marido num belicadna que elle desse no matrimonio.

Ora pois, sendo assim, meus senhores tenho o prazer mais que todos inaudito de lhes apresentar o Sr. Januario Pantagruelico e a senhora Canequindes idem, que é como quem diz, Pantagruelica tambem.

Estes dois animacinhos pela sua mutua fidelidade são dignos de figurar como raridade em um musen e eu ainda hei de pensar nisto.

E já que os pux em contacto com estas duas preciosidades, deixem me contar-lhes a *unica* nuvem que por momentos ia toldando aquella céo sincero mas que por isso mesmo o attenta toda aquella sinceridade, termina em um sorriso...

O meu amigo Januario que alguma coisa sentira enfraquecer em si, fez um dia grande provizado de um Elixir que em poucos dias o poz como Samsão e dali lá foi pra frente rijo como as armas e forte para o amor que era mesmo um estarrecimento...

Começou a sonhar, sonhar muito sonhar coisas lindas: mas como era lavrador — é verdade, esquecia dizer, lavrador em S. João de Passa Quatro — resumiam se os sonhos á coisas agricolas e horticultiferas, mas cu menos.

E um dia, ou antes uma noite, agarrado á mulherzinha do seu coração, o meu amigo lavrava, cantolando, uma grande porção de terreno. De repente, os bois empacam! Januario grita, levanta o arado, não estivesse seguro em alguma pedra; os bois, aliviados, puxam desafogadamente e Januario de novo mette o arado. E quando na sua alegria assim tratava da sua vida em sonhos, graças ao elixir — que era o Mastrupo nem mais nem menos — senão nenhum outro consequia este resultado, um grito horrivel e despetrou!

Era a sua mulher que olhava para elle, de uma maneira como nunca olhara em occasito alguma!

Januario arrancado ás delicias do seu sonho, fez á mulher a primeira

carranca que ella lhe viu, e gritou.
— Arre-larre! que diabo te fizeram? não se pode sonhar dascansado?

— Pois sim... mas que sonharas tu? perguntou Canequindes ainda offegante?

— Ora, lavrava alegremente, lavrava lá mais de meia hora...

— E!, mas en é que sentias as consequencias.

— Tu! que diabo tinhas tu com o meu arado e com o meu sonho?

— Tinha que eu gritel, porque tu, de repente, parece que enterraste o arado com tanta força que las atravessando a terra de um lado a outro!

Januario comprehendeu. Teve então aquelle sorriso de que já lhes falei: affogou a mulherzinha... e tudo continuou screnamente.

Um casal feliz, meus senhores!

DIABOLICO

500 000 000 Grande extraordinario sorteio — 1.º loteria do grandioso plano n. 113 Sábado 31 de Dezembro proximo, ás 3 horas — Inteiros 308000, meios 158000, quartos 78500, quadragésimos 8750 Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil. Sede: Capital Federal, rua Primeiro de Março n.º 32, caixa de Correio n.º 47. — Endereço telegraphico: «LOTERIAS».

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias genas de Nazareth & Co., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico «LUSVELA», caixa do correio 357, e Camões & Co. becco das Cangaellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correio 946.

Essas agencias encarregam-se de qualquer pedidos rogando-se a maior clareza nas direções. Aceitam-se agencias no interior e nos Estados dando-se vantajoza commissão. Os agentes genas recebem e pagam bilhetes premiados das loterias da CAPITAL FEDERAL.

CARTELA DE UM PERU'

— Djanira é uma mulherzinha ás direitas; com ella é alli no duro, rei morto rei posto.

Palm na rua, Silvio no throno.

Bem bom.

— Antonieta battrou o Sancho Passa; o que vai ser agora do pobre rapaz?... Ah, seu Raul, o senhor é mão como o diabo.

— Oh seu Obico Bumba, você ainda não foi para o calabouço da Ilha das Cobras?

— Quem tem padrinhos não morre pagão.

Viva, seu Cesar, vivô-vivô!

— O Daniel Tim é um côz sem serie, e quem o vê falar é o mais feliz dos mortacos.

Cotado do Manó!!!

— Vieram corridas da Tjuca as camaradas Concoção e Maria Oriental, internard-se em celebre casa da rua do Riachuelo.

Desejamos-lhe ahí mais sorte, da que tiveram no hotel da Tjuca.

— Quando o Va'ladio pensa estar tranquillo com a sua Maria, apparecem proposas vantajozas á Maria; elle cotado tem que se constimar com a sorte, mesmo porque...

— A 10 três não quer mais ouvir as lamurias do seu Antonio, e sempre que o mesmo a vai procurar, ella diz a criada que sahio.

Pobre Antonio!

— Inconsolavel anda Lord Pinheiro por não saber, onde paiza a sua Sautinha, daqui roubada ha tempos por um seu atolejo.

Cotado do Pinheiro!

— Lord Tulio tem se atinado ultimamente nos braços da rio-grandense Magdalena.

Bravo, seu Tulio!

— Ditoso casal é esse que vive felice como ponco, ella uma graciosa Pepita, elle um guapo rapaz, o amoroso Carlos.

— Respon-se da via Regende para o Riachuelo a preta da pedra verde do infanzavel Lord Barulho.

Porque, essa repida mudanga?

— A Melôka diz não e-mprehender esse venturoso chapelleiro, quando pensa que elle a vá procurar, o moço não passa de natural e sómente.

— Marietta pensa que elle não tem mais enthusiasmo, porque é o que dá a entender case seu namora, e ha occasião que póe, nada... não se anima.

— Chegou do Sul ha d'as a genti apaixonada de Raul a rio-grandense Antonietta Frechada.

Acha-se mais bella — menos caprichosa, quando d'agora ablu.

Que allegro para o Raul!

— O victorioso capitã affim de contrariar o gradil d'as portas atrisa a conquistar a Maria Villalba...

— Porque o R. emenda a thristinho actualmente?

— Pois ella devia se mover o contrario: a sua querida do coração já está de volta de Porto-Alegre...

— Alice Espinha não perde a esperanga de ainda voltar aos seus braços o seu ex Lord Barulho...

O tempo dirá, diz ella...

— Tem sido observado a amizade dos lords Veiga e Tulio, sempre juntos...

— Cópia de uma carta achada:

«CARNIQUINO — Sube aqui ontem a noite estive aqui e ficasse-lhe di mandar um presente á Lucinda espero mandares pelo portador.

Elia quando eu cheguei perguntou quem eras, eu como sabe lis as milhoes ouzuelas tuas, não me deixa ficar mal, manda uma boa pelega de 50 que é o que ella precisa.

Sempre amigo

X. A.

P. S. — Lembranças da Lucinda e cumprimentos pelo seu trabalho — puro genero parisiense.

LINGUA DE PRATA.



Para: asthma, coqueluche, tísica em commo, bronchites e todas as molestias do peito.

DRUGARIA MALLET — 2, Rua da Quitanda 2, esquina da de S. José.

CAVAÇÃO

77 829

59 595

91 489

MACÇA LUNÁTICA



Esta moçoita ferpuda,
Que, deita sobre o leito,
Parece, sobre as zangalidas,
Que faz guerra polvorrada.

A roupa toda, ea cama,
Atravessada, fustigada,
Por qualq' uera coisa de infamada,
E em desapezo, perduda.

Gritta, birra, volvefaria,
Perdendo e hinda, esperneia,
E fica como uma ferra,
E nem se menos receta.

Expor aos olhos gulosos
Dos honraris os seus encantos,
E sabem por que ella danços
Fontages da, vigorosos.

Nas roupas da cama sua,
Por nada! Foi repentino
O accesso. Perden o hão...
Pobre moça, esta de hãl...